



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VII GOVERNADOR ANTONIO MARIZ  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

**JADIERISON DINIZ VIEIRA**

**IDENTIFICANDO FATORES QUE INFLUENCIAM A EVASÃO ESCOLAR NO  
POLO DA UFPB VIRTUAL DE SÃO BENTO – PB – BRASIL**

**PATOS – PB  
2011**

**JADIERISON DINIZ VIEIRA**

**IDENTIFICANDO FATORES QUE INFLUENCIAM A EVASÃO ESCOLAR NO  
POLO DA UFPB VIRTUAL DE SÃO BENTO – PB – BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação de Licenciatura Plena em Computação da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Computação.

Orientador :Msc. Pablo Ribeiro Suárez

PATOS – PB  
2011

V657i VIEIRA, JadierisonDiniz

Identificando fatores que influenciam a evasão escolar  
na UFPB virtual de São Bento – PB – Brasil/ Jadierison Diniz

Vieira.

Patos: UEPB, 2011.

20f.

Artigo (TRABALHO Conclusão Curso –  
TCC) - Universidade Estadual da Paraíba.  
Orientador: prof. Msc. Pablo Ribeiro Suárez.

1. Educação a distância 2. Evasão escolarI. TítuloII.  
Suárez, Pablo Ribeiro.

CDD 371.35

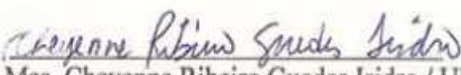
**JADIERISON DINIZ VIEIRA**

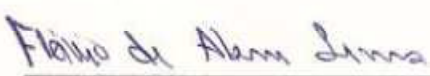
**IDENTIFICANDO FATORES QUE INFLUENCIAM A EVASÃO ESCOLAR NO  
POLO DA UFPB VIRTUAL DE SÃO BENTO – PB – BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Graduação de Licenciatura Plena  
em Computação da Universidade Estadual da  
Paraíba, em cumprimento à exigência para ob-  
tenção do grau de Licenciado em Computação.

Aprovada em 15 de junho 2011.

  
Prof. Msc. Pablo Ribeiro Suárez / UEPB  
Orientador

  
Profª Msc. Cheyenne Ribeiro Guedes Isidro / UEPB  
Examinadora

  
Prof. Esp. Flávio de Abreu Lima / UEPB  
Examinador

## **Identificando Fatores que Influenciam a Evasão Escolar no Polo da UFPB Virtual de São Bento – PB - Brasil**

Jadierison Diniz Vieira  
Pablo Ribeiro Suárez

### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo geral identificar os diferentes fatores que motivam a evasão escolar no polo de Educação a Distância da UFPB Virtual Maria das Graças Queiroz, localizado na cidade de São Bento – PB. A pesquisa foi realizada mediante levantamento bibliográfico sobre as principais causas da evasão escolar na Educação a Distância citadas por outros autores. A pesquisa foi complementada através de estudo de caso, usando-se a abordagem qualitativa. Foi aplicado um questionário, por amostragem, entre os alunos matriculados na instituição a fim de descobrir quais os prováveis fatores que fazem parte da realidade escolar da instituição pesquisada. Dentre as prováveis causas para a evasão escolar discutidas neste estudo as seguintes foram relevantes: Falta de tempo para realizar as tarefas, complexidade das atividades, a falta da tradicional relação face-a-face entre professor e alunos que não é suprida pelas metodologias de ensino utilizadas pela instituição e a qualidade do material didático. A partir de uma análise dos questionários, foi possível inferir que esses fatores exercem influência na evasão escolar na instituição, mas fatores externos também podem contribuir com as causas estudadas. Os demais fatores analisados foram: falta de domínio da tecnologia para o uso da plataforma em cursos oferecidos pela internet, insatisfação com o tutor, dificuldade de acesso à Internet e expectativas erradas por parte dos alunos.

**Palavras-chave:** Educação a Distância. Evasão escolar. Metodologias de ensino.

### **Identifying Factors Influencing Dropouts at Pole UFPB Virtual São Bento – PB – Brasil**

#### **ABSTRACT**

This paper aims to identifying the different factors that motivate school dropouts at the pole of Distance Education UFPB Virtual Maria das Graças Queiroz, in the city of São Bento - PB. The research was conducted by the literature on the major causes of dropout in distance education cited by other authors. The survey was supplemented by a case study using a qualitative approach. A questionnaire was given by sampling of students enrolled at the institution in order to find out what the likely factors that are part of school reality the institution. Among the probable causes of truancy are discussed in this study the following were relevant: Lack of time to accomplish tasks, complexity of activities, the lack of traditional face-to-face between teacher and students is not met by the teaching methods used by the institution and the quality of materials. From an analysis of the questionnaires, we could infer that these factors influence the dropout in the institution, but external factors may also contribute to the causes studied. Other factors analyzed as: lack of knowledge of technology to use the platform courses offered by the Internet, dissatisfaction with the tutor, difficulty Internet access and wrong expectations from students.

**Keywords:** Distance Education. Truancy. Methodologies teaching.

## 1 INTRODUÇÃO

Na EaD (Educação a Distância) os participantes (professor e alunos) do processo de ensino aprendizagem encontram-se separados pelo tempo e pelo espaço físico, sendo mediada pelos meios de comunicação e informação. O uso dos meios tradicionais de comunicação como o rádio, a televisão e o correio, provocou a expansão da EaD, favorecendo a democratização do acesso ao ensino.

A EaD foi implantada oficialmente no Brasil em dezembro de 1996, sendo instituída pela lei n. 9.394/96 (LDB). No entanto a EaD no Brasil já vinha sendo disseminada há bastante tempo pela expansão dos cursos por correspondências, como o Instituto Universal Brasileiro, iniciado em 1940.

Nos primórdios da EaD, as interações entre o aluno e a instituição de ensino se davam exclusivamente pela comunicação textual, viabilizada pelas correspondências, tinha como objetivo alcançar os lugares remotos sem acesso a educação presencial. Recentemente este meio de comunicação foi superado pela disseminação de novas mídias, viabilizadas pelo avanço tecnológico, como o rádio, a televisão, o computador e a internet.

No entanto, apesar das melhorias proporcionadas pelos meios de comunicação e das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), a EaD ainda apresenta sérios problemas, já que, Mercado (2007) afirma que instituições que ofertam cursos na modalidade a distância vêm enfrentando problemas de abandono de estudo por seus alunos, sendo este um dos mais preocupantes problemas enfrentados por essas instituições.

Neste estudo foi analisado o uso das TICs na UFPB Virtual, polo de São Bento – PB, procurando identificar os fatores que causam a evasão escolar.

A UFPB Virtual integra o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) com a oferta de sete cursos de Licenciatura na modalidade a Distância: Matemática, Letras, Libras, Pedagogia, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias e Ciências Naturais. Os cursos são desenvolvidos com base na Internet através do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). Também utilizam-se materiais impressos, CDs, DVDs, Bibliotecas Virtuais e assistência personalizada aos estudantes nos Polos de Apoio presencial. O foco da ação da UFPB Virtual é a formação (graduação) de professores leigos atuantes nas escolas públicas e o atendimento à enorme massa de jovens e adultos que residem no interior do Estado e que não têm acesso à educação superior pública. Para cada um desses segmentos, são destinadas 50% das vagas ofertadas a cada ano no vestibular.

O polo da UFPB Virtual Maria das Graças Queiroz foi implantado na cidade de São Bento – PB em agosto de 2008. A Universidade oferta os cursos de Letras, Ciências Biológicas, Pedagogia e Matemática no referido polo, contando, atualmente, com 03 turmas em cada curso. Segundo informações fornecidas pela secretaria deste polo, existe um grande índice de evasão escolar entre os estudantes que ingressam na UFPB Virtual.

Com o objetivo de analisar esse problema no polo já mencionado é necessário que se investigue sobre as causas que levam os alunos a abandonarem os cursos oferecidos pela instituição. Neste sentido, para se chegar a resultados satisfatórios, foi desenvolvida a pesquisa com o objetivo de responder a seguinte pergunta: Que fatores favorecem a tomada de decisão dos alunos matriculados no polo Maria das Graças Queiroz de abandonarem o curso? Para responder esta pergunta, é preciso analisar os diferentes fatores que provocam a evasão escolar neste polo, compreendendo a metodologia de ensino utilizada pela instituição e

suas implicações para a evasão escolar, bem como a avaliação das interações entre professores e alunos mediadas pelas tecnologias utilizadas pela universidade.

O estudo sobre o problema apresentado é de grande importância, pois a evasão escolar é motivo de preocupação para a instituição pesquisada. Já que como já mencionado o polo da UFPB Virtual Maria das Graças Queirós apresenta alto índice de evasão escolar. Os dados referentes à evasão escolar na instituição pesquisada estão demonstrados na Tabela 1, as informações aqui mostradas foram fornecidas pela secretaria administrativa do referido polo. Na época de realização desta pesquisa, cada curso contava com três turmas, com as entradas 2008.2, 2009.2 e 2010.2. No entanto os dados da evasão referentes ao período 2010.2 não foram considerados para fins deste estudo, devido ao fato dos alunos desta turma terem ingressado em período recente à realização da pesquisa.

Tabela 1 – Dados da evasão escolar

<b>Curso</b>	<b>Entrada</b>	<b>Quantos ingressaram</b>	<b>Percentual de evasão</b>
Ciências Biológicas	2008.2	30	46%
	2009.2	30	66%
	<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>57%</b>
Letras	2008.2	40	42%
	2009.2	40	42%
	<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>42%</b>
Matemática	2008.2	40	77%
	2009.2	40	70%
	<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>74%</b>
Pedagogia	2008.2	40	25%
	2009.2	40	30%
	<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>27%</b>

Portanto foi indispensável à realização de uma pesquisa no intuito de identificar as diferentes variáveis que influenciam os alunos da UFPB Virtual de São Bento a abandonarem seus estudos, tendo em vista a necessidade de apresentar respostas satisfatórias que sirvam de base a uma reflexão sobre a metodologia utilizada pela instituição.

Para chegar aos resultados pretendidos, foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos publicados sobre Educação a Distância e sobre o uso de tecnologias na educação, visando refletir sobre as metodologias utilizadas na instituição pesquisada. Foi feita ainda uma pesquisa de campo no polo Maria das Graças Queiroz da UFPB Virtual, tendo como base o ponto de vista dos alunos matriculados, visando entender as principais dificuldades por eles enfrentadas.

O presente artigo constitui de referencial teórico onde é discutida a evasão escolar na EaD, refletindo sobre o que os outros autores pensam sobre o tema. Nesta fase, são apresentadas as variáveis encontradas na pesquisa bibliográfica. Na Metodologia são descritos os métodos utilizados na implementação da pesquisa. Em seguida, na sessão Dados e Análise da Pesquisa são demonstrados os dados coletados na pesquisa de campo e sua relação com referencial teórico apresentado, através de discussão sobre o comportamento das variáveis em estudo, representando-as em gráficos. Nas considerações finais estão as impressões obtidas como fruto da análise dos dados, bem como as perspectivas de trabalhos futuros.

## 2 A EVASÃO ESCOLAR NA EAD

A evasão escolar vem sendo motivo de preocupação entre as instituições de ensino. Em sua análise sobre o assunto, Pinto (2009) afirma que o problema afeta todas as

modalidades de ensino, seja presencial, semipresencial ou à distância. Na EaD, os números demonstram a gravidade do problema: O Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (2008, p.87) (ABRAEAD) afirma que “entre os alunos que abandonam cursos a distância, 85% o fizeram logo no início, e 91% não chegaram nem à metade”.

Uma das definições utilizadas pela literatura da área é o “silêncio virtual”, que muitos autores definem como a falta de comunicação do aluno nos ambientes virtuais de aprendizagem, no entanto o aluno pode estar “calado” virtualmente e ainda estar vinculado à instituição de ensino. Neste estudo será utilizado o termo “evasão escolar”, cabe ressaltar que a literatura define vários significados para esse termo, contudo, ele será empregado como “o ato de o aluno abandonar definitivamente o curso oferecido pela instituição” (Nascimento&Kempa, 2011).

Diferentes causas apresentadas na literatura (Jensen & Almeida, 2009; ABRAEAD, 2008; Pinto, 2009 e Coelho, 2002), provocam a evasão escolar nos cursos a distância. É relevante que se destaque os seguintes fatores:

- Falta de tempo para realizar as tarefas;
- Falta de domínio da tecnologia para o uso da plataforma, em cursos oferecidos pela internet;
- Insatisfação com o tutor;
- Dificuldade de acesso à Internet;
- Complexidade das atividades;
- Expectativas erradas por parte dos alunos;
- A falta da tradicional relação face-a-face entre professor e alunos não é suprida pelas metodologias de ensino utilizadas pela instituição;
- Qualidade do material didático.

Ao realizarem uma pesquisa sobre evasão escolar em um curso de Ciências Biológicas a distância, Santos et al (2008) descobriram que a falta de tempo foi um dos principais motivos que levaram os alunos a abandonarem o curso.

Coelho (2002), ao analisar a evasão nos cursos de formação continuada de professores universitários na modalidade de educação a distância via Internet, supõe a falta de domínio técnico no uso do computador como causa de desistência nestes cursos, ela afirma que “a incapacidade em lidar com as novas tecnologias cria dificuldades em acompanhar as atividades propostas pelos cursos a distância como: receber e enviar e-mail, participar de chats, de grupos de discussão, fazer links sugeridos, etc”(p.1). Com base no problema apresentado, pode-se perceber a necessidade das instituições de ensino a distância capacitarem seus alunos para o uso das tecnologias utilizadas pelo curso. Sobre isso, os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (BRASIL, 2007, p.10) afirmam: “... é importante que o projeto pedagógico do curso preveja, quando necessário, um módulo introdutório que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e/ou ao conteúdo programático do curso”.

Em relação ao tutor de EaD, Assis (2007) defende a importância da formação dos tutores a fim de que sejam mediadores e aglutinadores do processo de aprendizagem. Os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (BRASIL, 2007) afirmam que as atividades desenvolvidas pelos tutores devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem. Os Referenciais de Qualidade ressaltam ainda a importância do domínio do conteúdo pelos tutores.

Na visão de Machado (2011), o acesso à internet é um serviço essencial nos cursos à distância. No entanto, em algumas localidades, apesar do avanço da tecnologia, esse serviço é precário, apresentando dificuldade de acesso e baixas velocidades de transmissão de dados. Essas dificuldades impossibilitam o uso de hipermídias na EaD como o uso de vídeo aulas online e a transmissão de vídeo conferências.



O material didático adequado é quesito essencial para uma formação de qualidade na EaD, conforme Mercado (2007). Os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância afirmam (BRASIL, 2007, p.13) que o material didático “... deve desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo”.

A complexidade das atividades pode ser um fator que leva o aluno a desistência, Languardia e Portela (2009, p.12) citando SMITH-TYLER (2006), afirmam que “a complexidade das tarefas e o grau de sobrecarga cognitiva, particularmente nos alunos iniciantes, afetam significativamente sua motivação para continuar os estudos”.

É importante que a falta da tradicional relação face-a-face entre professor e alunos sejam superadas pelas metodologias e pelos meios de comunicação utilizados pela instituição de ensino. Jensen e Almeida (2009, p.3) ao analisarem a correlação entre falta de interatividade e evasão em cursos à distância, concluíram que a evasão dos alunos pesquisados pode ter relação direta com a falta de interatividade desses alunos. Os autores afirmam que “a comunicação entre aluno e professor e entre os alunos faz com que o aprendizado torne-se mais agradável e interessante”.

Os diferentes fatores que provocam a evasão escolar na EaD aqui apresentados estão baseados em hipóteses levantadas também por outros autores. Para chegar-se ao entendimento sobre quais fatores provocam a evasão escolar no polo da UFPB Virtual em São Bento – PB foi necessário investigar se existe correlação entre a evasão escolar existente neste polo e os fatores aqui apresentados.

### 3 METODOLOGIA

O objetivo deste estudo foi identificar os diferentes fatores que impulsionam a evasão escolar no polo da UFPB Virtual Maria das Graças Queiroz. O método para sua realização consistiu na realização de duas pesquisas: uma bibliográfica e outra de campo. A pesquisa bibliográfica consistiu na identificação das diferentes causas da evasão escolar na EaD, colhendo os argumentos citados pela literatura da área.

A pesquisa de campo consistiu na aplicação de um questionário abordando as possíveis causas citadas pelos autores. Esta etapa teve como objetivo identificar quais dos fatores apresentados fazem parte da realidade do Polo da UFPB Virtual Polo de São Bento.

Com o objetivo de verificar se as variáveis citadas neste estudo fazem parte da realidade escolar da instituição analisada, foram utilizados como público-alvo os alunos matriculados na instituição, que segundo informações fornecidas pela secretaria administrativa do polo, totalizam 302 alunos. Para a realização da pesquisa, foi utilizado o método estatístico para variáveis qualitativas. Como nem todos os alunos estavam acessíveis, optou-se por extrair uma amostragem da população, usando-se a abordagem não probabilística e o método amostragem por cotas. Foi utilizada a seguinte fórmula:

$$n = \frac{Z^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{Z^2 \cdot p \cdot q + (N-1) \cdot e^2}$$

$$n = \frac{(1,96)^2 \cdot 0,50 \cdot 0,50 \cdot 302}{(1,96)^2 \cdot 0,50 \cdot 0,50 + (301) \cdot (0,19)^2}$$

$$n = 27 \text{ alunos.}$$

Onde:

**n**= Tamanho da amostra

**Z<sup>2</sup>**= Variável padronizada da Normal, sendo que o nível de confiança escolhido foi (95%) que corresponde a 1,96.

**p**= Percentagem com a qual o fenômeno se verifica. (probabilidade de sucesso).

$q$ = Percentagem complementar (100-p). (probabilidade de fracasso).

$N$ = Tamanho da população.

$e$ = Erro máximo permitido.

Dessa forma usando-se uma margem de erro de 19% (dezenove por cento) e um nível de confiança de 95% (noventa e cinco por cento), foi encontrado um valor aproximado de 27 alunos. Os alunos entrevistados foram escolhidos aleatoriamente, entre os que eram encontrados por acaso na instituição. Não foi possível usar uma amostra maior, tendo em vista que a maioria dos alunos matriculados na instituição moram em outras cidades e ao fato de grande parte dos alunos não procurarem a instituição para realizar suas atividades.

#### 4 DADOS E ANÁLISE DA PESQUISA

Além das informações referentes aos números da evasão escolar, foi realizado estudo de caso usando-se a abordagem qualitativa, tendo como alvo os alunos matriculados na instituição. Nesta etapa foram investigados os diferentes fatores abordados na pesquisa bibliográfica.

As variáveis foram investigadas através de um questionário aplicado entre os alunos matriculados na instituição, os resultados obtidos da coleta, estudo e análise desses dados estão descritos abaixo:

Em relação ao tempo para realização das atividades, foi feita a seguinte pergunta: Seu tempo é suficiente para realizar as atividades propostas pelos professores? 52% dos alunos afirmaram que seu tempo é suficiente para realização das atividades, os outros 48% responderam não. Os resultados estão descritos no Gráfico 1.

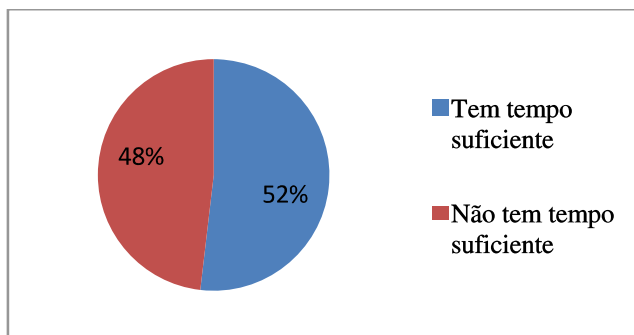


Figura 1 – Tempo para realização das Atividades

Outra hipótese levantada para a evasão escolar foi em relação à falta de domínio da tecnologia para o uso da plataforma, em cursos oferecidos pela internet, para sanar essas dificuldades, a UFPB realiza um treinamento para o uso das tecnologias empregadas no curso, a respeito disso, foi perguntado se o treinamento oferecido pela instituição era suficiente para o uso adequado dessas tecnologias. 54% dos alunos responderam que sim, os outros 46% responderam não. Os dados estão representados no Gráfico 2.

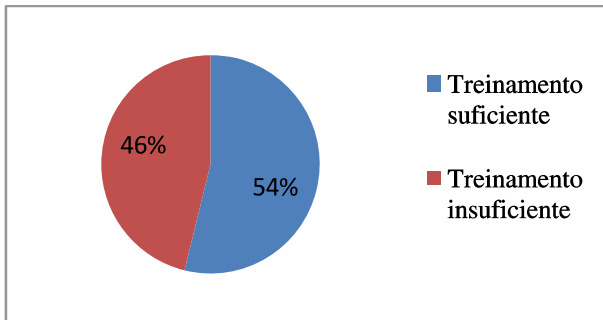


Figura 2 – Treinamento oferecido pela instituição

Outra questão levantada foi em relação ao nível de satisfação com os tutores do curso (tutores a distancia e tutores presenciais), foram dadas as opções: excelentes, bons, regulares, ruins e péssimos. Os resultados estão demonstrados no Gráfico 3. Como se pode perceber, 15% dos alunos consideram os tutores excelentes, 48% consideram bons, 33% consideram regulares, 4% dos alunos consideram os tutores ruins, nenhum dos alunos classificou os tutores como péssimos.

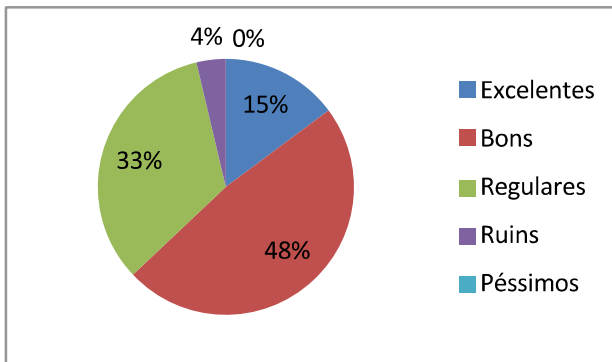


Figura 3 – Nível de satisfação com os tutores

A fim de verificar se a falta da tradicional relação face-a-face entre professor e alunos é suprida pelas metodologias de ensino utilizadas pela instituição, foi feita a seguinte pergunta: “A ausência do professor, é suprida pelas tecnologias e pelos mediadores (tutor a distancia e tutor presencial)?”, como demonstrado Gráfico 4, 33% responderam sim e os outros 67% responderam não.

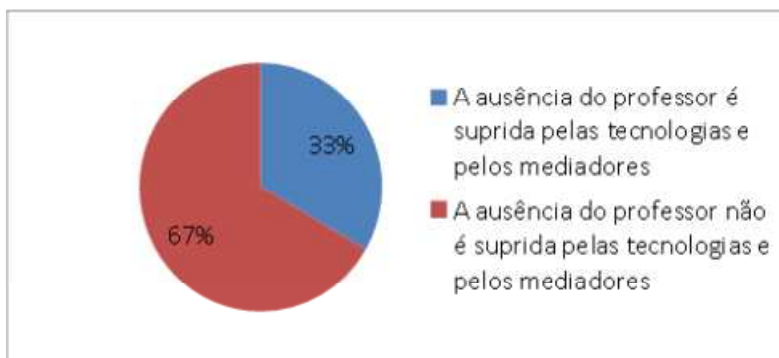


Figura 4 – Ausência do professor x uso das tecnologias e mediadores

Ainda relacionado ao uso de metodologias para suprir a ausência do professor foi perguntado aos alunos se a metodologia utilizada no ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela disciplina, o Moodle, era suficiente para compreensão dos conteúdos. O Gráfico

5 demonstra os resultados deste quesito, analisando o gráfico percebe-se que 52% dos entrevistados consideram a metodologia utilizada no Moodle suficiente e os outros 48 consideram insuficiente.

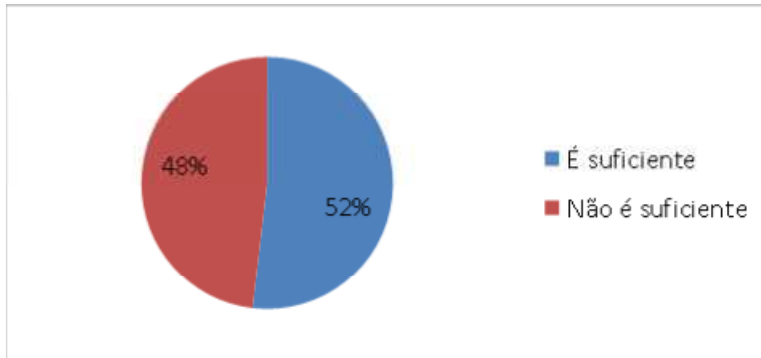


Figura 5 – Metodologia utilizada na plataforma Moodle.

Na pesquisa bibliográfica levantou-se como hipótese para a evasão escolar na EaD a dificuldade de acesso a internet. Dos alunos entrevistados 70% afirmaram acessar a internet com frequência, 26% acessam a internet de vez em quando os outros 4% afirmaram que raramente acessam a internet. Os dados estão demonstrados no Gráfico 6.

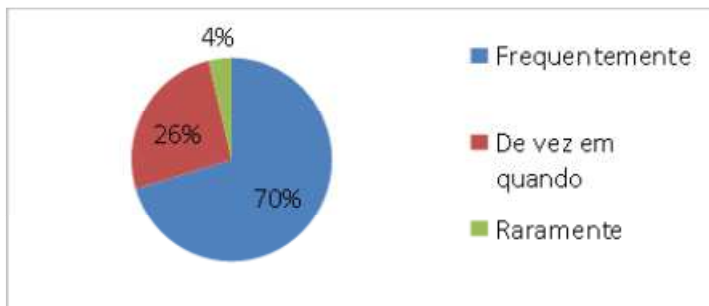


Figura 6 – Frequência de acesso à internet

A dificuldade de entendimento, por parte dos alunos, das atividades propostas pelos professores foi apontada pelos autores pesquisados como uma das prováveis causas para evasão escolar na EaD. Os resultados obtidos estão demonstrados no Gráfico 7, observa-se que 44% consideram o nível de entendimento das atividades como médio, 52% consideram difícil e 4% dos alunos consideram fácil.

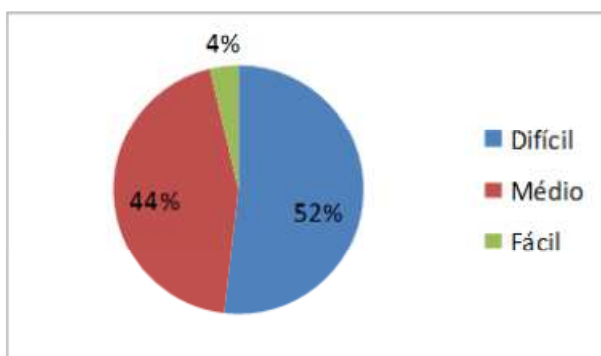


Figura 7 – Nível de entendimento das atividades

Outro fator investigado foi as expectativas erradas por parte dos alunos em relação ao curso, foi perguntado aos alunos entrevistados se o curso e a instituição teria satisfeito as

expectativas deles. Como demonstrado no Gráfico 8, 70% afirmaram que o curso e a instituição satisfizeram suas expectativas, e 30% afirmaram que não.

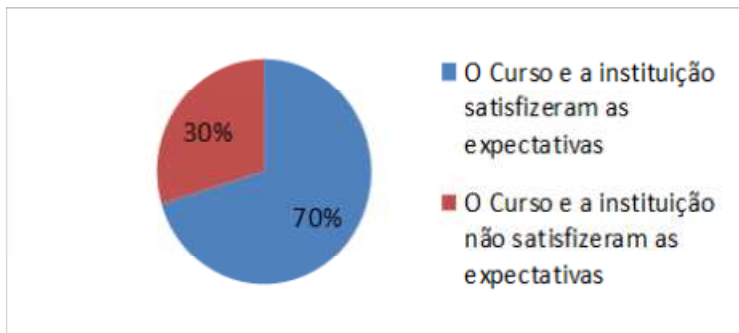


Figura 8 – Expectativas em relação ao curso e instituição.

Foi investigado sobre a qualidade do material didático utilizado, apontado como provável fator que contribui para a evasão escolar na EaD. A UFPB Virtual disponibiliza material impresso aos seus alunos como também materiais midiáticos. No entanto segundo informações fornecidas pelos tutores do polo, os materiais instrucionais em forma de hipermídias são pouco utilizados na instituição, sendo mais utilizado o material impresso. Foi perguntado aos alunos sobre o nível de compreensão deles sobre o material impresso utilizado pela instituição. Conforme demonstrado no Gráfico 9, 11% dos alunos compreendem completamente, 89% dos entrevistados afirmaram compreender parcialmente, nenhum aluno afirmou não compreender o material.

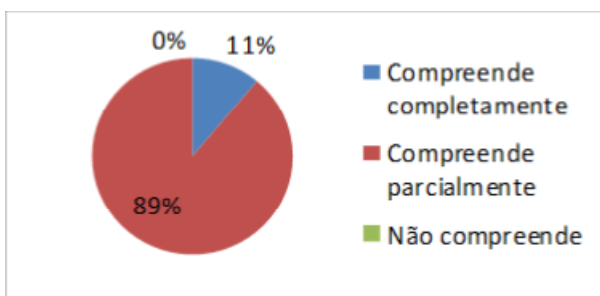


Figura 9 – Nível de compreensão do material didático impresso

Afim de se estabelecer relação ente os fatores levantados e a evasão escolar, foi perguntado a cada aluno se já tinha pensado em abandonar o curso, já que a pesquisa foi feita entre alunos que permanecem matriculados na instituição. 52% dos entrevistados já pensaram em abandonar o curso, os outros 48% nunca pensaram em abandonar o curso. Os dados estão representados no Gráfico 10.

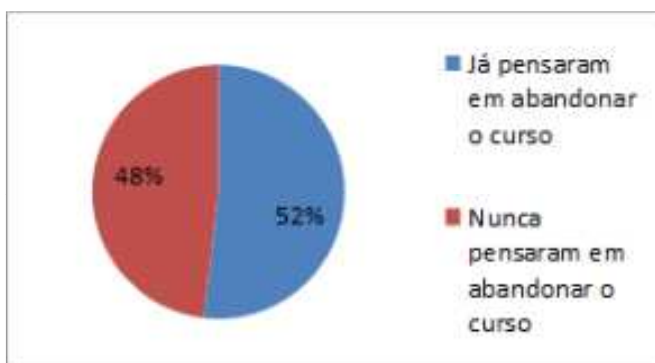


Figura 10 – Alunos que já pensaram em abandonar o curso

Para que se tenha uma melhor percepção sobre os fatores que influenciam a tomada de decisão do aluno de abandonar o curso, é necessário que se estabeleça relação entre as informações aqui apresentadas. Com esse objetivo, optou-se por analisar os fatores eliminando-se as informações coletadas dos alunos que nunca pensaram em abandonar o curso. Neste caso os dados apresentados nos Gráficos 11, 12, 13, 14 e 15 demonstram comportamento das variáveis aqui estudadas somente com os alunos que afirmaram já ter pensado em abandonar o curso.

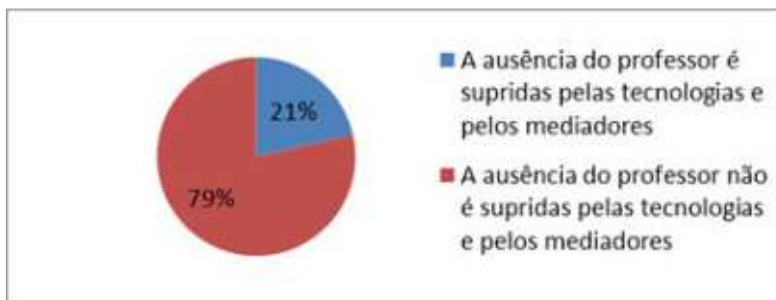


Figura 11 – Ausência do professor x uso das tecnologias e mediadores

As informações expressas no Gráfico 11 demonstram que dos alunos que já pensaram em abandonar o curso, a maior parte considera que a ausência do professor não é suprida pelas metodologias e pelos mediadores. Comparando as informações do Gráfico 4 com as do Gráfico 11, observa-se que considerando-se todos os entrevistados, os que afirmam que a ausência do professor não é suprida pelas metodologias e pelos mediadores representam a maioria, no entanto quando se considera apenas os que já pensaram em abandonar o curso, esse percentual é mais acentuado, passando de 67% para 79%. Isso mostra que o fator em discussão exerce grande influência entre esses alunos. Essa situação mostra a necessidade de uma maior interatividade entre os participantes do processo de ensino aprendizagem na EaD. A respeito disso, Assis (op. cit., p.21) considera que as tecnologias devem facilitar a interação entre professor-aluno-aluno-instituição:

A interação entre professor-aluno-aluno-instituição deve ser facilitada e maximizada pela tecnologia, e não limitada por ela. É importante que o aluno tenha a sensação psicológica de pertencer ao grupo, à instituição, para que possa sentir-se sempre motivado a perseguir os objetivos que o levaram a se matricular em determinado curso, realizado a distância. O sentimento de pertencimento reitera a necessidade gregária, própria da espécie humana.

Assim, faz-se necessário uma reflexão por parte da instituição sobre uma metodologia que possibilite maior nível de interação entre os participantes do processo de ensino aprendizagem na EaD. Isso poderia facilitar a compreensão dos conteúdos trabalhados dentro da plataforma Moodle, já que conforme mostra o Gráfico 12, a maioria dos alunos que apresentam tendência em abandonar o curso afirma que a metodologia utilizada no Moodle não é suficiente para a compreensão dos conteúdos.

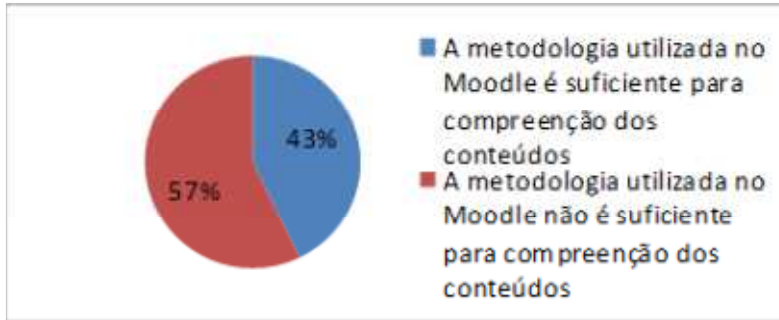


Figura 12 – Metodologia utilizada na plataforma Moodle

Em relação ao uso correto das tecnologias disponíveis, conforme os relatos de Santana (2009, p.3), pode-se dizer que, não basta apenas ter a tecnologia disponível, é necessário um planejamento para que garanta que a tecnologia seja utilizada de forma adequada afim de que o conteúdo seja corretamente interpretado pelos alunos.

Muitos são os benefícios que as tecnologias que propiciam a comunicação virtual oferecem a educação à distância. Mas para um bom aprendizado não basta só ter estes recursos tecnológicos disponíveis, é preciso que o curso seja bem projetado e executado. Assim ao mesmo tempo em que o aluno tem mais liberdade de desenvolver seus estudos mediante a flexibilidade do tempo, tem mantido a garantia de interatividade com professores e alunos, sendo evitado o isolamento e fortalecendo uma aprendizagem colaborativa.

Com base nas informações expostas percebe-se a importância do uso de tecnologias com o fim de gerar interatividade no intuito de compensar os efeitos da distância física existente entre os participantes do processo de ensino aprendizagem. Além disso, podem ser usados outros meios com o objetivo de amenizar os efeitos desta distância, já que, Silva et al (2010) afirmam que o material instrucional escrito ancorado por diferentes tecnologias, em muitos casos tem a função de substituir a explicação do professor, contudo eles informam que na EaD o material instrucional deixa de ser a única ferramenta instrucional no processo de ensino aprendizagem.

A respeito da compreensão do material impresso, fazendo-se uma comparação entre o Gráfico 9 e o Gráfico 13, observa-se que tanto os alunos que têm tendência a abandonar o curso quanto todos os entrevistados, o percentual de alunos que afirmaram compreender parcialmente o material é quase unânime em ambos os gráficos. Portanto, esse fato não parece exercer grande influência na tomada de decisão do aluno de abandonar o curso, haja vista o fato de nenhum aluno ter afirmado não compreender o material, ou seja, não existe ausência de compreensão.

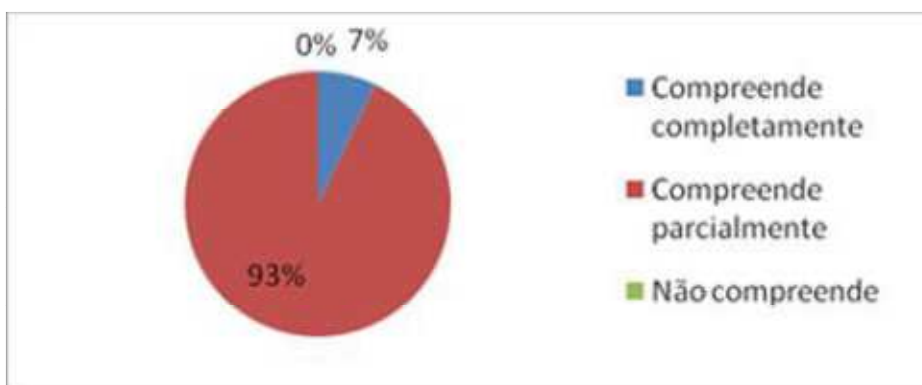


Figura 13 – Nível de compreensão do material impresso

Mesmo considerando que a compreensão do material didático não exerce influência direta na evasão escolar, é possível que tal variável interfira em outro fator analisado neste estudo, a complexidade das atividades. Observando-se os gráficos 13 e 14, percebe-se que o percentual de entrevistados que compreendem parcialmente o material didático é o mesmo dos que compreendem parcialmente as atividades propostas, 93%, sendo que no Gráfico 14 um percentual de 7% dos alunos entrevistados afirmaram não compreender o material didático. A suposição de que as duas variáveis em discussão estão relacionadas é óbvio, já que, se o sujeito não entende o conteúdo provavelmente não conseguirá obter bons rendimentos nas atividades. Caso considere-se que as dificuldades de entendimento das atividades não estejam relacionadas às dificuldades de entendimento do material impresso, é possível que as atividades realmente sejam excessivamente complexas, já que, conforme demonstrado no Gráfico 14, a maior parte dos alunos enfrentam dificuldades de entender as atividades.

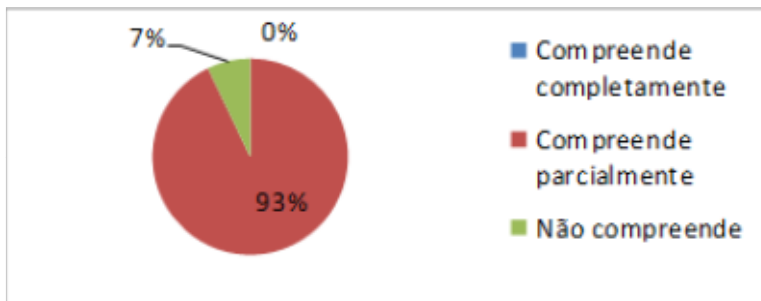


Figura 14 – Nível de compreensão das atividades propostas

Considerando-se o percentual que representa todos os alunos da instituição, o tempo para realizar as atividades exerce pouca influência do ponto de vista das respostas obtidas. A maioria dos entrevistados afirmou ter tempo suficiente para realizar as atividades, conforme demonstrado no Gráfico 1. No entanto, observando-se as informações do Gráfico 15, percebe-se que, dentre os alunos que têm tendência a abandonar o curso, essa variável passa a exercer influência considerável. Além disso, essa variável pode exercer influência nos dois últimos fatores discutidos, já que, como mencionado, aos alunos que responderam que já tinham pensado em abandonar o curso, o questionário pedia para que o aluno justificasse o motivo da desistência. A maioria deles justificou que não tinha tempo para exercer todas as atividades, já que, segundo eles, o curso é muito difícil

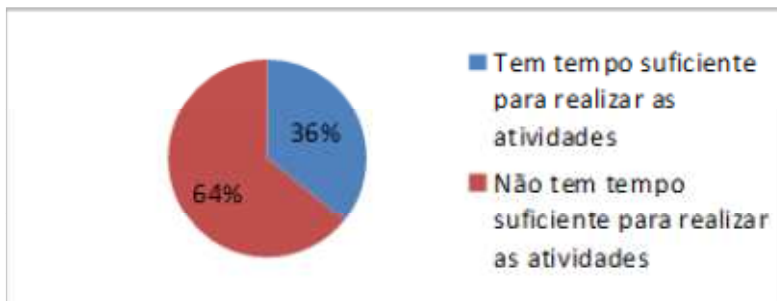


Figura 15 – Tempo para realização das Atividades

Mesmo entre os alunos que apresentam tendência a abandonar o curso, a insatisfação com os tutores parece exercer pouca influência. De acordo com as informações expostas no Gráfico 16, apenas 7% classifica os tutores como ruins e nenhum classificou como péssimos. Os tutores do polo afirmam que os alunos raramente os procuram na instituição em busca de



auxílio. Considerando-se a tutoria do ponto de vista da satisfação dos alunos pode-se dizer que esta variável exerce pouca influência na evasão escolar. Isso faz perceber a necessidade de se investigar esse fator partindo de outros aspectos nas próximas implementações desta pesquisa, no intuito de descobrir o motivo de os alunos não procurarem ajuda nos tutores.

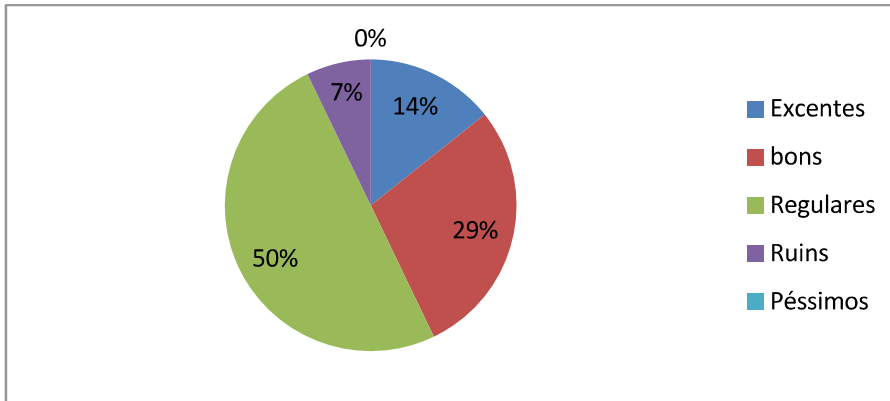


Figura 16 – Grau de satisfação com os tutores

As dificuldades de acesso a internet, as expectativas em relação a instituição e as dificuldades do uso da tecnologia exerceram pouca influência nesta comparação feita com os alunos que têm tendência à evasão.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas informações apresentadas, pode-se perceber que as variáveis estudadas ganham mais significado quando comparadas com os alunos que já pensaram em abandonar o curso. Portanto, considerando-se todos os alunos pesquisados, as variáveis exercem pouca influência na realidade escolar da instituição pesquisada, no entanto percebe-se que algumas das variáveis pesquisadas influenciam significativamente no caso dos alunos que já pensaram em abandonar o curso.

Os cursos apresentam uma elevada carga de atividades, que exigem dos alunos disponibilidade de tempo para executarem-nas. Conclui-se que a falta de tempo exerce expressiva influência naqueles alunos tendentes à evasão.

Muitos alunos enfrentam dificuldades de resolver as atividades do curso e de compreender o material didático impresso. Tal dificuldade pode ser causada pela ausência do professor, já que ao ser analisada a falta da tradicional relação face-a-face entre professor e alunos, percebeu-se que esta não é suprida pelas metodologias de ensino utilizadas pela instituição. Este foi um dos fatores que ficaram evidentes nas respostas de todos os alunos entrevistados.

A frequência com que os alunos acessam a internet, a insatisfação com o tutor, a falta de domínio da tecnologia e as expectativas erradas por parte dos alunos obtiveram pouca relevância nos resultados desta pesquisa.

Em relação ao uso da tecnologia, faz-se necessário uma investigação mais profunda neste sentido, considerando-se outros fatores, como a forma como é utilizada – para gerar interatividade entre os participantes do processo de ensino e aprendizagem, na criação de conteúdos dinâmicos e interativos etc. – e não apenas o fato de o aluno saber ou não utilizar o computador. Assim em uma inovação desse estudo é preciso que se investigue este fator considerando-se outros aspectos.

Não foram consideradas, para fins deste, estudo as causas relacionadas à estrutura e organização do Polo Maria das Graças Queiroz.

Os fatores identificados estão relacionados a fatores externos, ao próprio aluno e ao modelo de metodologia utilizado pela UFPB Virtual.

Dentre as possibilidades investigadas os seguintes fatores foram importantes no desenvolvimento das pesquisas: Complexidade das atividades; Qualidade do material didático; A falta da tradicional relação face-a-face entre professor e alunos não é suprida pelas metodologias de ensino utilizadas pela instituição e a falta de tempo para realizar as tarefas; São vários os motivos que levam um aluno a abandonar os estudos. Sendo que esse fato não é consequência de apenas um fator isolado, mas da contribuição de outras causas que podem ser externas à instituição pesquisada, como por exemplo, o fato de o aluno não ter tido uma boa formação no ensino fundamental ou no ensino médio. Logo, no aprimoramento deste estudo faz-se necessária uma investigação sobre as causas alheias à instituição que favorecem a evasão escolar.

## REFERÊNCIAS

ABRAEAD - Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância. São Paulo: Instituto Monitor/Abed, 2008.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem** In Educação e Pesquisa. vol.29 nº 2 São Paulo, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 01 abril 2011.

ASSIS, Elisa Maria de. **Gestão do Sistema Tutorial, à luz do imaginário do tutor e do aluno**. Mestrado Profissional em Tecnologia da Informação e Comunicação na Formação em EAD. Londrina, 2007. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>. Acesso em: 28 abril 2011.

BRASIL. Secretaria de Educação a Distância, Ministério da Educação. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília, DF, 2007. 31 p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed>>. Acessado em: 15 dezembro 2011.

COELHO, Maria de Lourdes. **A Evasão nos Cursos de Formação Continuada de Professores Universitários na Modalidade de Educação a Distância Via Internet**. - Universidade Federal de Minas Gerais, 2002.

JENSEN, Lauren Fontes, ALMEIDA, Onília Cristina de Souza de. **A Correlação Entre Falta de Interatividade e Evasão em Cursos a Distância**. Universidade de Brasília – CEAD. 2009.

LANGUARDIA, Josué PORTELA, Margareth. **Evasão na educação a distância**. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.11, n.1, p.349-379, dez. 2009 – ISSN: 1676-2592.

MACHADO, João Luís de Almeida. **O EAD na Formação de Educadores: Problemas e Possibilidades**. Disponível em: <<http://www.planetaeducacao.com.br>>. Acesso em: 29 abril 2011.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Dificuldades na Educação a Distância Online.** Universidade Federal de Alagoas. 2007.

NASCIMENTO, Lucidalva Pereira do, KEMPA, Sydney Roberto. **A Evasão E/Ou Abandono De Jovens Do Ensino Médio Noturno De Uma Escola Pública Do Litoral Do Paraná.** Disponível em <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/>>. Acesso em: 25 abril 2011.

PINTO, Ibsen MateusBittencourt Santana. **O Problema da Evasão nos Cursos de EaD.** Universidade Federal de Alagoas, 2009. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2009/CD/trabalhos/2752009233825.pdf>>. Acesso em: 19 abril 2011.

SANTANA, DeusimarAngelica. **O Uso da Plataforma Moodle na Educacao a Distancia como Forma de Democratizar o Ensino.** 2009. Disponível em: <<http://www.webartigos.com>>. Acesso em: 05 maio 2011.

SANTOS, Elaine Maria dos, et al. Evasão na Educação a Distância: Identificando Causas e Propondo Estratégias de Prevenção. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 14, 2008. **Trabalhos...** Santos – SP: Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED.

SILVA, Andreza Regina Lopes da, et al. A Terminologia da EaD: Conceito e Compreensão In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 16, 2010. **Trabalhos...** Santa Catarina – SC: Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED.

## APENDICE I – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

Curso \_\_\_\_\_ Período \_\_\_\_\_

O seu tempo é suficiente para fazer as atividades propostas pelos professores?

sim  não

Você enfrenta dificuldades no uso do computador e das tecnologias utilizadas no curso?

sim  não

Em relação ao treinamento oferecido pela ufpb virtual para o uso das ferramentas tecnológicas:

é suficiente  não é suficiente

Qual o seu grau de satisfação com os tutores do curso (tutor a distancia e tutor presencial)

excelente  bom  regular  ruim  péssimo

A ausência do professor, é suprida pelas tecnologias e pelos mediadores(tutor a distancia e tutor presencial)

sim  não

Com que frequência você acessa a internet para realizar atividades do curso?

frequentemente  de vez em quando  raramente

Em relação ao nível de entendimento das atividades propostas:

difícil  médio  fácil

O curso e a instituições satisfizeram as suas expectativas

sim  não

Qual o seu nível de compreensão do material impresso utilizado pela disciplina?

compreende completamente  compreende parcialmente  não compreende

A metodologia utilizada na plataforma moodle é suficiente para compreensão dos conteúdos

sim  não, porque? \_\_\_\_\_

Você já pensou em abandonar o curso?

sim, porque? \_\_\_\_\_  não